



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00289		
INTERESSADOS	Universidade Estadual de Campinas / Instituto de Geociências		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Geologia		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 105/2025	CES "D"	Aprovado em 09/04/2025 Comunicado ao Pleno em 16/04/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício GR 286/2023, protocolado em 11/09/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Geologia, oferecido pelo Instituto de Geociências, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 4.

Recredenciamento	Parecer CEE 614/2023 e Portaria CEE-GP 569/2023, publicada no DOE em 29/12/2023, pelo prazo de dez anos
Reitor	Dr. Antonio José de Almeida Meirelles – mandato 2021 a 2025
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 172/2019 e Portaria CEE-GP 248/2019, publicada no DOE em 11/06/2019 – pelo prazo de cinco anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Gostaríamos de salientar que em 29/11/2023, considerando que há época havia mais de 40 processos da Câmara de Educação Superior aguardando andamento, e que para garantir a celeridade e duração razoável processual deste Colegiado, os autos foram encaminhados à CES para indicação de especialistas e posteriormente encaminhados a AT para informar. Observe-se que, ao adotar tal procedimento, não houve uma análise e checagem prévia desta AT da documentação encaminhada pela IES.

Ao adotar tal medida, justificou-se que esta não traria prejuízo ao andamento processual, pois posteriormente poderiam ser feitas diligências, caso houvesse algum problema identificado pela Comissão de Especialistas (fls. 170).

Dessa forma, a CES foi orientada a diferenciar estes autos, ressaltando a Comissão de Especialistas para examinarem toda a documentação necessária no processo.

Após todas essas considerações, o processo foi encaminhado à CES para prosseguimento.

A Portaria CEE-GP 527, de 15/12/2023, designou os Especialistas, Profs. Murilo Andrade Valle e Sandro Francisco Detoni, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 173.

A visita *in loco* foi agendada para o dia **08/03/2024**.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos **12/03/2024** e em **31/01/2025** foram encaminhados à AT para informar.

A Assessoria Técnica baixou em diligência, por meio do Ofício 47/2025, solicitando que a fornecesse esclarecimentos sobre a carga horária e atualizasse o demonstrativo do quadro de alunos. A Instituição respondeu por meio do Ofício GR 63, enviado em 21/03/2025, cujas informações constam de fls. 213 a 243.

O processo foi sorteado na reunião plenária do CEE no dia 26/03/2025 para definição do Conselheiro Relator.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, informamos os autos, como segue:



CEESP/PC/202500120

Responsáveis pelo Curso: Prof. Dr. Ricardo Perobelli Borba, possui Pós-Doutorado pelo Instituto Agrônomo de Campinas, IAC, Doutorado em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Mestrado em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP e Graduação em Engenharia Geológica pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, ocupa o cargo de Coordenador de Graduação em Geologia.

Prof. Dr. Vinícius Tieppo Meira, possui Pós-Doutorado pela Cardiff University, Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP, Doutorado em Geociências (Geoquímica e Geotectônica) pela Universidade de São Paulo, USP, Mestrado em Geociências (Geoquímica e Geotectônica) pela Universidade de São Paulo, USP e Graduação em Geologia pelo Instituto de Geociências pela Universidade de São Paulo, USP, ocupa o cargo de Coordenador Associado da Graduação em Geologia.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Integral: das 08h às 18h, de segunda a sexta-feira; Ocasionalmente, disciplinas eletivas (optativas) podem ser oferecidas à noite das 19h às 23h.
Duração da hora/aula:	60 minutos.
Carga horária total do Curso:	4.260 horas
Número de vagas oferecidas:	Vestibular: 30 vagas Vagas do Profs*: 2 Vagas do vestibular Indígena**: 2 Vaga convênio internacionais***: 1
Tempo para integralização:	Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres

*ProFIS - Programa de Formação Interdisciplinar Superior) é um curso de ensino superior da UNICAMP, voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas de Campinas-SP;

**Vestibular indígena: A Unicamp criou um vestibular exclusivo à comunidade indígena. O primeiro Vestibular Indígena Unicamp 2019 foi realizado em cinco cidades dopais: Campinas (SP), Dourados (MS), Manaus (AM), Recife (PE) e São Gabriel da Cachoeira (AM);

***Convênios internacionais: vaga internacional para alunos de Instituições Estrangeiras, que mantêm convênio com a UNICAMP no âmbito do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G).

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Salas	Capacidade	Observações
Graduação	IG209	20	Mesas hexagonais
	IG211	53	Mesas retangulares
	IG212	90	Mesas retangulares
	IG214	45	Cadeiras com braços
	IG216	45	Cadeiras com braços
	IG218	72	Mesas retangulares
	IG220	30	Cadeiras com braços
Pós-Graduação	IG350	19	Mesas retangulares
	IG213	25	Cadeiras com braços
	IG215	25	Cadeiras com braços
	IG217	25	Cadeiras com braços
	IG219	12	Mesas retangulares
Laboratórios	43	5 a 45	Laboratórios de Ensino e Pesquisa
Biblioteca	01	58	Acervo bibliográfico, mesas e cabines para estudos, acesso online para levantamento de dados

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	40.818 livros
Periódicos	196 títulos impressos correntes 237 internacionais 121 não correntes 12 títulos eletrônicos
Teses e Dissertações	2.094 dissertações e teses
Mapas	16.420
Outros	18.000 documentos, com ênfase em literatura cinza 514 micro-mídias
Site	https://www.sbu.unicamp.br/catalogo-base-acervus

Corpo Docente

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	-	-
Mestres	-	-
Doutores	55	100%
Total	55	100%

A relação nominal dos docentes, encontra-se nas fls. 16 a 19. Contudo, embora a Instituição tenha indicado um total de 56 docentes, a relação nominal apresenta apenas 55 profissionais relacionados.



Todos os docentes portadores do título de Doutor com Regimento de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP), distribuídos em três Departamentos Geologia e Recursos Naturais/DGRN, Geografia/DGEO e Política Científica e Tecnológica/DPCT.

Em adição, 17 docentes colaboradores (pós-doutorandos e professores aposentados) estão credenciados nos departamentos e contribuem com as disciplinas ministradas na graduação.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende, s. m. j., à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previsto no inciso I do artigo 1º são:

I – para as universidades: dois (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

(...)

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo”.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Laboratório: 8 profissionais para apoio aos laboratórios de ensino e pesquisa no Instituto de Geociências.

Secretaria de Graduação: 1 assistente técnica de graduação, 2 técnicos administrativos e 2 auxiliares administrativos.

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Vestibular	Vagas	Inscritos	Cand/vaga 1ª fase	Aprovador 1ª fase	NMA	Cand/Vaga 2ª fase
2012	20	618	30,9	115	550,0	5,8
2013	20	621	31,1	120	557,7	6,0
2014	20	616	30,8	122	565,4	6,1
2015	20	651	32,6	137	555,6	6,9
2016	20	411	20,6	127	552,0	6,4
2017	20	310	15,5	79	552,0	4,0
2018	30	281	9,4	95	520,7	3,2
2019	22	237	10,8	152	466,7	6,9
2020	22	191	8,7	74	479,2	4,4
2021	30	135	4,5	83	421,1	3,3
2022	24	127	5,3	108	450,0	4,3
2023	24	110	4,6	105	450,0	3,3
2024	24	123	5	92	450,0	4,8

*A partir de 2019 entra em vigor a política institucional de cotas étnico-raciais

Ano	GERAL			COTAS*		
	Vagas	Inscritos	Relação C/V	Vagas	Inscritos	Relação C/V
2018	30	281	9,4	-	-	-
2019	22	237	10,8	5	25	5
2020	22	191	8,7	5	17	3,4
2021	30	135	4,5	5	15	3
2022	24	127	5,3	5	16	3,2
2023	24	110	5,6	5	10	2
2024	24	123	5	5	17	3

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	Matriculados	Nº de Evadidos	% Evasão	Nº de formandos	% de formandos
2013	178	4	2,2	14	7,9
2014	184	7	3,8	27	14,7
2015	175	4	2,3	38	21,7
2016	155	8	5,2	24	15,5
2017	148	11	7,4	24	16,2
2018	149	11	7,4	25	16,8
2019	149	16	10,7	10	6,7
2020	158	4	2,5	20	12,7
2021	169	3	1,7	20	11,8
2022	181	15	8,2	13	7,1
2023	185	11	5,9	14	7,5
2024	196	9	4,5	24	12,2



Matriz Curricular

Matriz Curricular			
PERÍODO	DISCIPLINAS OBRIGATORIAS		Créditos
1º SEMESTRE	GE300	Mineralogia I	4
	GN101	Ciência, Tecnologia e Sociedade	4
	GN107	Ciência do Sistema Mundo I	4
	GN111	Sistema Terra	4
	MA111	Cálculo I	6
	MA141	Geometria Analítica e Vetores	4
	QG104	Química	4
	Total		30
2º SEMESTRE	F128	Física Geral I	4
	F129	Física Experimental I	2
	GE207	Introdução ao Sensoriamento Remoto e Fotogeologia	4
	GE406	Mineralogia II	4
	LA122	Inglês Instrumental I	4
	QF331	Físico-Química	4
		Total	22
3º SEMESTRE	BD101	Biologia	4
	F228	Física Geral II	4
	GE502	Petrografia Sedimentar	4
	GE601	Sedimentologia	6
	GF303	Geomorfologia	4
	GF508	Pedologia	4
	MA211	Cálculo II	6
	Total	32	
4º SEMESTRE	F328	Física Geral III	4
	GE402	Elementos de Paleontologia	4
	GE407	Desenho Geológico	4
	GF503	Sociologia	3
	GN105	Teorias e Métodos da Ciência	3
	ME414	Estatística para Experimentalistas	4
	-	Crédito eletivos	4
	Total	26	
5º SEMESTRE	LA242	Inglês Instrumental à Distância	4
	GE503	Geoquímica	4
	GE506	Petrografia e Petrologia Ígnea	6
	GE507	Sensoriamento Remoto	6
	GE340	Trabalho de Campo	6
	GE512	Gestão, Governança e Sustentabilidade	2
	CV323	Topografia	3
	Total	31	
6º SEMESTRE	GE117	Geoquímica Analítica	4
	GE511	Geologia de Campo I	12
	GE603	Geologia Estrutural	6
	GE606	Petrografia e Petrologia Metamórfica	6
	GE804	Sistemas de Informações Georreferenciadas	4
	-	Créditos eletivos	2
		Total	34
7º SEMESTRE	GE703	Geofísica	4
	GE704	Estratigrafia	6
	GE708	Geologia de Campo II	12
	GE802	Geotectônica	6
	GE903	Geologia Urbana	4
	-	Créditos eletivos	4
		Total	36
8º SEMESTRE	GE706	Geologia Histórica e do Brasil	6
	GE711	Geologia de Hidrocarbonetos	4
	GE803	Geologia Econômica	4
	GE805	Hidrogeologia	4
	GE806	Mecânica de Solos e Rochas	4
	GE910	Geologia de Campo III	12
		Total	34
9º SEMESTRE	GE007	Estágio Supervisionado	8
	GE602	Economia dos Recursos Minerais e Energéticos	2
	GE901	Prospecção	6
	GE904	Geotecnia	4
	-	Créditos eletivos	2
		Total	22
10º SEMESTRE	GE001	Trabalho de Conclusão de Curso	12
		Total	12
		Total Geral	279



Carga Horária do Curso

Total	Descrição	Observação
Total de créditos	279 créditos	Desconsiderando-se vetor D
Total de horas	4260 horas	Incluindo-se a carga horária a Distância
Total de horas supervisionadas	4.185 horas	Desconsiderando-se vetor D
Total de Horas à distância	75 horas	Desenvolvida com autonomia do discente

Após pedido de diligência, a Instituição apresentou os esclarecimentos necessários sobre a carga horária do curso, detalhando a distribuição das horas totais e a quantidade de créditos correspondentes, conforme consta às fls. 213.

A carga horária do Curso obedece à:

- Resolução CNE/CES 1, de 6 de janeiro de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Geologia, abrangendo os cursos de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Do Projeto de Extensão – fls. 78 a 79.

Conforme a regulamentação presente na Resolução nº 7/2018 CNE/CES e a minuta sobre a integração ensino-extensão aprovada pela CCG da Unicamp em junho de 2021, ficou estabelecido que a carga horária de extensão nos cursos de graduação deverá corresponder a 10% da carga horária do curso, sem que haja aumento da carga horária total dos cursos de graduação. Isso implica na reformulação das ementas e vetores das disciplinas dos cursos de graduação. No curso de Geologia, que possui uma carga horária **de 4.260 horas**, serão necessários **29 créditos** dedicados às ações de extensão.

A integração entre ensino e extensão no curso de Geologia se dará pela distribuição das ações de extensão em diversas disciplinas do curso. Nestas disciplinas houve a inserção de 1 crédito de Prática de Extensão em cada uma, totalizando 26 créditos. Os 3 créditos de extensão adicionais poderão ser cumpridos em disciplinas eletivas sob responsabilidade do IG ou de outros cursos de graduação da Unicamp, em disciplinas EX ou disciplinas de Atividades Complementares de Integração Ensino e Extensão.

Nessas disciplinas as ações de extensão poderão ser realizadas nas modalidades de projetos, cursos e eventos, preferencialmente de modo integrado e trans/interdisciplinas com as demais disciplinas do curso de Geologia. No entanto, haverá a possibilidade também das ações de extensão serem desenvolvidas nas disciplinas de maneira isolada ou em integração com disciplinas de outros cursos de graduação da Unicamp ou de outras instituições de ensino superior (desde que validados pelas coordenações de curso e de extensão). As ações de extensão das disciplinas do curso de Geologia deverão estar preferencialmente associadas a programas de extensão do IG.



Nome da Disciplina	Semestre ideal	Crédito de Extensão
Mineralogia I	1º	1
Mineralogia II	2º	1
Introdução ao Sensoriamento Remoto e Fotogeologia	2º	1
Petrografia Sedimentar	3º	1
Sedimentologia	3º	1
Pedologia	3º	1
Elementos de Paleontologia	4º	1
Desenho Geológico	4º	1
Geoquímica	5º	1
Petrografia e Petrologia Ígnea	5º	1
Sensoriamento Remoto	5º	1
Geoquímica Analítica	6º	1
Geologia Estrutural	6º	1
Petrografia e Petrologia Metamórfica	6º	1
Sistemas de Informações Georreferenciadas	6º	1
Geofísica	7º	1
Estratigrafia	7º	1
Geotectônica	7º	1
Geologia Urbana	7º	1
Geologia História e do Brasil	8º	1
Geologia de Hidrocarbonetos	8º	1
Geologia Econômica	8º	1
Hidrogeologia	8º	1
Mecânica de Solos e Rochas	8º	1
Prospecção	9º	1
Geotecnia	9º	1
Total		26

As ações de extensão (projetos, cursos e eventos) serão propostas por GT específico ou outro proponente institucional do IG e serão avaliados em relação às premissas da Curricularização da Extensão e viabilidade de execução pelas comissões de graduação e de extensão. As disciplinas irão contribuir com os referenciais teóricos que lhe são próprios para a concepção e realização de ações de extensão previstas pelos projetos de extensão propostos para o curso.

► Atividades de Extensão Desenvolvidas pela Comunidade Acadêmica ligadas à Graduação

Universidade de Portas Abertas (UPA): a manifestação ocorre durante um sábado da primeira quinzena de setembro e consiste na abertura física dos institutos e laboratórios de toda UNICAMP para os estudantes do ensino secundário ou para visitantes em geral. Excursões de escolas da região metropolitana de Campinas, de outras cidades do Estado de São Paulo e de outros estados visitam a Universidade durante este evento, que acontece desde 2003.

Magmacast: no primeiro semestre de 2020 alunos da disciplina de Petrografia e Petrologia Ígnea, ministrada para o 3º ano do curso de Geologia pela docente Carolina Moreto, desenvolveram um podcast de divulgação científica – o Magmacast. O projeto piloto envolveu a produção e edição de uma temporada com 10 episódios de podcasts com temas relacionados principalmente às rochas ígneas em uma linguagem simples e acessível a curiosos das Geociências e a alunos secundaristas. As edições do podcast estão disponíveis no site da Rádio e TV Unicamp (Fonte Eliane Fonseca – Portal do IG – Notícias).

#Tamo Junto no IG: no início do segundo semestre letivo de 2020, em plena pandemia COVID-19, ocorreu o evento #TMJ no IG: semana de reflexões sobre o Ensino, que buscou refletir com a comunidade do IG as experiências de ensino remoto desenvolvido no primeiro semestre daquele ano. Além de discutir temas como curricularização da extensão, métodos ativos de ensino-aprendizagem e neurociência aplicada ao ensino, o evento recebeu calouros dos cursos de Graduação do IG. A semana, que foi organizada pelo docente Vinícius Tieppo Meira, possibilitou uma avaliação conjunta das experiências didáticas do ensino remoto emergencial com discussões e orientações para melhores práticas (Fonte Eliane Fonseca – Portal do IG – Notícias).

Programa Tempo Profundo: o projeto da exposição “tempo profundo: rochas, dinossauros e muito mais!”, idealizado pela docente Carolina Zarbini, do DGRN do IG, teve início em 2020 e continua ativo até hoje. O projeto teve como proposta “montar uma exposição interativa, com conteúdo científico e que ensinasse e ao mesmo tempo divertisse os visitantes. Um dos objetivos era levar os conhecimentos produzidos no IG para fora da Universidade. “Uma exposição também é um local de construção de conhecimento. Então, queremos fornecer bases para as pessoas conhecerem como a ciência é produzida e isso é muito importante para formarmos cidadãos mais conscientes de seus papéis na sociedade”. (Profª Carolina Zabini).

A exposição mostrava o tempo decorrido desde a formação do planeta Terra até os dias de hoje em um espaço interativo com realidade aumentada, túnel imersivo e atividades lúdicas; além de amostras e modelos de organismos.



Segundo a Prof^a. Carolina, a exposição também foi elaborada de forma a funcionar como um laboratório para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em ensino de geociências no âmbito do programa de pós-graduação em Ensino e História das Ciências da Terra do IG. O Museu Exploratório de Ciências da Unicamp está envolvido, assim como o Instituto Principia, que cedeu o local em São Paulo para abrigar a exposição entre julho e outubro de 2021. Os discentes foram protagonistas no programa, participando ativamente na realização das exposições, sendo o elo de contato com o público (fonte Eliane Fonseca – Portal do IG Notícias).

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 175-195.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“A IES possui significativa contribuição à formação de profissionais de nível superior na região compreendida pelo município de Campinas e vários outros municípios da região metropolitana e do interior do Estado de São Paulo, não obstante, acolhe alunos de todo país. Suas atividades contribuem para a melhoria das condições para modernização e inovação tecnológica, em nível local, regional e nacional, sob uma perspectiva da sustentabilidade e energia no campo de ação da geologia. Frente a abrangência proposta na matriz curricular, tem-se possibilidade de desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que poderão permitir ao egresso atuar em consultorias, órgãos públicos e pesquisa aplicada. Na entrevista com o corpo discente, observou-se que inúmeros alunos do curso atuam profissionalmente em empresas de consultoria. Destaca-se ainda sua elevada importância socioambiental, já que oferece, por certame de ingresso, duas vagas exclusivas para povos indígenas, tornando possível o acesso ao Ensino Superior gratuito por parte dessa população brasileira em uma área base para o atendimento das premissas estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas (ONU).

Cabe ressaltar a integração do curso de geologia do ProFIS, ou Programa de Formação Interdisciplinar Superior da UNICAMP, voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas de Campinas. A seleção de estudantes para as 120 vagas do curso ofertadas todos os anos não é feita através do vestibular, mas com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para cada escola pública de ensino médio do município de Campinas é garantida uma vaga. Após dois anos no ProFIS, o estudante faz opção por um concurso de graduação regular da UNICAMP, cuja seleção é feita com base no coeficiente de rendimento do aluno no ProFIS. O curso de Geologia da UNICAMP oferece quatro vagas anuais”.

. Objetivos Gerais e específicos:

“Os objetivos gerais e específicos do curso de graduação em Geologia do IG/UNICAMP são aderentes à formação de profissionais no campo de atuação da Geologia. Os mesmos estão alinhados às premissas estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA no âmbito das atribuições profissionais. Cabe destacar que o curso de Geologia da UNICAMP ultrapassa a duração de 3.600 horas mínimas estabelecidas pelas DCN, com o propósito de atender às necessidades de formação de geólogos capacitados a atuar nos variados campos de ação do profissional. Nesse contexto, o currículo do curso permite cumprir 720 horas para realização de atividades de campo, condição essencial para a formação de profissionais em geociências”.

. Currículo:

“O currículo apresentado atende na plenitude os requisitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geologia, conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de janeiro de 2015 e Parecer CNE/CES nº 413/2015. Destaca-se que a carga horária de 4260 horas, excede na ordem de 600 horas o estabelecido para cursos de graduação, bacharelado, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Independente dessa circunstância, o planejamento pedagógico e o sequencial das disciplinas permitem a conclusão do curso no tempo mínimo de integralização prevista na Resolução em epígrafe. As bibliografias básicas e complementares dispostas no PPC, para parcela expressiva das disciplinas, inclusive as específicas e profissionalizantes, mostram-se desatualizadas, em comparação ao rico e atualizado acervo biblioteca”.

. Matriz Curricular:

“A matriz curricular do curso de Geologia do IG/UNICAMP atende plenamente às exigências estabelecidas pelas DCN, cuja composição curricular acha-se regulamentada na Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de janeiro de 2015 e Parecer CNE/CES nº 413/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de geologia e engenharia geológica. Uma das exigências curriculares, pela intrínseca formação em geologia e perfil profissiográfico, balizada pelas DCN, são os trabalhos de campo que, no curso em tela, compõe 720 horas, distribuídas em disciplinas integradoras de campo. Nesse contexto, considerando que o limite previsto nas DCN é de 720 horas, o curso contempla integralmente. Nesse contexto, apurou-se junto aos alunos uma fragilidade nos valores de diárias referentes à alimentação e hospedagem, repassados para o custeio dos trabalhos de campo; estes apontam que, por vezes o valor mostra-se extremamente limitado para o custeio adequado. Apurou-se que o valor de diária é de R\$150,00 que contempla todos os gastos com alimentação (café da manhã, almoço, jantar e lanche de campo) e a hospedagem, que nos parece, limitado para determinadas regiões do Brasil. Esta precariedade dificulta viagens de campo em áreas geologicamente importantes para a



formação dos alunos que, pela distância do campus, requerem a permanência por mais de um dia no local, além do tempo de traslado. Em 2021 o curso de Geologia da Unicamp foi reestruturado de modo a que fossem inseridas 430h de ações de extensão em suas disciplinas, correspondendo a 10% da carga horária total do curso, sem haver acréscimo de carga horária total, conforme preconiza a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Essas alterações entraram em vigor a partir de 2023.

Com a curricularização da extensão, promovida pela Resolução nº 07/2018-CNE/CES, a Unicamp em junho de 2021, estabeleceu que a carga horária de extensão nos cursos de graduação deverá corresponder a 10% da carga horária do curso, sem que haja aumento da carga horária total dos cursos de graduação e, nesse contexto, o curso de geologia do IG/UNICAMP estabeleceu que são necessários 29 créditos dedicados às ações de extensão. A forma como a matriz curricular está apresentada no PPC dificulta uma análise direta, pois as informações, que poderiam estar integradas em um quadro único, encontram-se em descrições e tabelas esparsas".

. Metodologias de aprendizagem:

"O PPC em sua integralidade, não apresenta e/ou evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante de forma explícita, entretanto, possui expressiva carga de trabalhos de campo que, pela natureza da atividade, possibilita diferentes e importantes experiências de aprendizagem no campo profissional. Cita a existência de uma sala de aula para realização da metodologia "aula invertida", mas não apresenta minimamente como a sala é utilizada e, nas reuniões com corpo discente e docente não se detectou evidências da prática regular de aulas na modalidade invertida. Não obstante, cabe destacar que se observou nas entrevistas realizadas com a coordenação, corpo docente e discente, a adoção de propostas voltadas para a reflexão crítica, centrada em pesquisa e práticas que buscam propiciar uma formação ampla, engajada em padrões de autonomia, responsabilidade social e sustentabilidade. Docentes relataram que, em virtude do caráter das disciplinas, intrinsecamente incluem atividades relacionadas com estudos de caso que, por consequência, notadamente pela necessidade de ampliar a discussão além do conhecimento geológico, permitem saudáveis momentos de reflexão acerca de questões relacionados a problemas sociais, econômicos e socioambientais. O curso possui uma sala de aula com um formato que e (sic) disposição em que se induz a realização da técnica denominada "aula invertida", não obstante, as iniciativas estão pautadas no ímpeto do professor e não no PPC.

A UNICAMP possui um programa, desde 2022, denominado Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]² é um órgão da Pró-reitoria de Graduação, que visa o aprimoramento da qualidade do ensino de graduação em nossa Universidade. O [EA]² possui mais de 10 diferentes programas e ações ligados ao processo de ensino-aprendizagem, incluindo: apoio às coordenações de curso em termos de seus projetos políticos pedagógicos e funcionamento do curso; experiências formativas voltadas para docentes e estudantes do Programa de Estágio Docente (PED) em termos de (a) planejamento de ensino, (b) ações pedagógicas, (c) novas ferramentas e estratégias de ensino-aprendizagem, (d) modos de relacionamento com os estudantes, (e) processo de avaliação educacional; produção, estudo e divulgação de conhecimento científico sobre inovações curriculares e pedagogia universitária. O corpo discente manifestou que o corpo docente é efetivamente qualificado tecnicamente e que são predominantemente abertos ao diálogo, não obstante, destacaram que alguns professores estabelecem modelos de aula que dificultam o aprendizado e, por vezes, tornam-se cansativas e improdutivas. Considerando que, notadamente por questões geracionais, os universitários da atualidade precisam ser potencialmente estimulados com outros e novos elementos didático-pedagógicos, entende-se que os docentes precisam ser efetivamente envolvidos e comprometidos nos programas do [EA]².

Os alunos de graduação estão muitas vezes integrados nas atividades de pós-graduação, via Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Curso, condição oportuna para a ampliação das habilidades e competências do futuro egresso".

. Disciplinas na modalidade a distância:

"A matriz curricular apresentada no PPC apresenta apenas uma disciplina - LA242 Inglês Instrumental à Distância, que é oferecida no 5º semestre. A disciplina com carga de 3 créditos, cumpre os requisitos da Deliberação CEE nº 170/2019 com respeito à carga horária".

Após diligência, a Instituição informou que o curso inclui duas disciplinas a distância: a disciplina LA122 – Inglês instrumental I, no 2º semestre, e a disciplina LA242 Inglês Instrumental II, no 5º semestre.

. Estágio Supervisionado:

"O estágio supervisionado é obrigatório para o curso de Geologia do IG/UNICAMP que institui carga horária de 120 horas. A Resolução CNE/CES nº 1/2015 não explicita carga horária base para estágio, condição que implica remeter à Resolução CNE/CES nº 2/2007 que estabelece que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso que, no curso em tela, tem-se carga horária total de 4260, com 180 horas de estágio e 60 horas de atividades complementares, que integram 5% do total. A carga horária apresentada é compatível com horas praticadas em cursos em IES congêneres.

Os alunos matriculados no curso de Geologia deverão cursar obrigatoriamente a disciplina GE007 (Estágio Supervisionado), com 8 unidades de crédito (UC). Esta disciplina foi incluída no catálogo 2015 do curso para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Geologia. Além do estágio obrigatório, disciplinas eletivas de estágio, tais como GE002 (Estágio Supervisionado I – 4UC) e GE003 (Estágio Supervisionado II – 4UC), foram incluídas na grade do curso desde o catálogo 2011, e cada uma equivale a 60 horas de atividades. Coordenação de Graduação tem total responsabilidade sobre o cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado. As disciplinas optativas de estágios podem ser



cursadas em qualquer momento do curso, entretanto, o Estágio Supervisionado obrigatório deverá ser cursado a partir do cumprimento de 40% do curso.

Os discentes, em reunião, manifestaram certa dificuldade em realizar estágio frente à carga horária expressiva de disciplinas presenciais ao longo do dia, condição que precisa ser reavaliada, ante a necessidade de incorporar novos modais de aprendizagem na formação dos alunos”.

. Trabalho de Conclusão de Curso:

“O curso prevê a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso e possui apenas uma disciplina que cumprem o papel para o desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso: GE001 – Trabalho de Conclusão de Curso, ofertada no 10º com 180 horas. No PPC o Trabalho de Conclusão de Curso é estabelecido com 180 horas, total que inclui a realização das disciplinas e a elaboração. O TCC é realizado sob a orientação de um professor, a partir do 10º semestre. A análise da documentação pertinente ao Trabalho de Conclusão de Curso indica aderência aos pressupostos das DCN e, fundamentalmente, ante desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Os discentes, em reunião, entendem que seria mais oportuno que houvesse duas disciplinas, ao invés de uma apenas, sendo que a disciplina TCC I, a ser ofertada no 9º semestre, teria como propósito o estabelecimento das questões relacionadas à elaboração do projeto bem como no aprendizado de técnicas de metodologia científica, revisão de literatura e normas ABNT relacionadas”.

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“A relação candidato/vaga exibe franco decréscimo nos últimos anos, condição que fora justificada, potencialmente pelas mazelas relacionadas à pandemia no Brasil, como também por aspectos da estabilidade econômica do país no período. Tratando-se de curso público e gratuito, em que pese as notáveis ações relacionadas aos programas e formas de ingresso, entende-se que se faz necessário maior apoio estrutural por parte da UNICAMP para ampliar a estratégia de divulgação do curso na região e, principalmente, estabelecer mecanismos de fortalecimento da profissão.

(...)

O PPC indica que, das 35 vagas ofertadas:

- 30 por meio do vestibular;

- 2 vagas - programa ProFIS - Programa de Formação Interdisciplinar Superior) é um curso de ensino superior da UNICAMP, voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas de Campinas-SP;

- 2 vagas – vestibular indígena: A Unicamp criou um vestibular exclusivo à comunidade indígena. O primeiro Vestibular Indígena Unicamp 2019 foi realizado em cinco cidades dopaís: Campinas (SP), Dourados (MS), Manaus (AM), Recife (PE) e São Gabriel da Cachoeira (AM);

- 1 vaga convênios internacionais: vaga internacional para alunos de Instituições Estrangeiras, que mantêm convênio com a UNICAMP no âmbito do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)

O número de alunos matriculados por ano (n=36,6) é tecnicamente igual ao previsto se todas as turmas tivessem 35 alunos, número esse que, consideradas as retenções por reprovação em determinadas disciplinas, sobretudo nos semestres iniciais do curso, justificam os números de alunos evadidos.

A Coordenação de curso acompanha a evolução dos egressos”.

. Sistema de avaliação do Curso:

“Todo semestre letivo, a UNICAMP realiza a avaliação dos seus cursos de graduação, em data prevista no calendário escolar estabelecido pela Diretoria Acadêmica Universidade (DAC-UNICAMP). Além da avaliação de cursos, em cada final de semestre os alunos preenchem uma avaliação dos docentes, monitores e disciplina, mediante formulário fornecido pela Secretaria de Graduação do Instituto. No formulário são avaliados o docente e seus colaboradores (monitores PAD e PED), assim como a forma de condução da disciplina. Nas reuniões com discentes e docentes, não foram apontadas deficiências nos processos avaliativos, todavia, há apontamento do corpo discente, tal como anteriormente citado, sobre uma sobrecarga de disciplinas expositivas em detrimento de atividades de ordem prática e/ou operacional que, de forma distinta, poderiam permitir novas frentes de aprendizado e outras formas de avaliação.

Os documentos “Relatório Síntese” e “Relatório Contendo Outras Atividades Relevantes” não apresentam as estatísticas e/ou dados sistêmicos acerca dos resultados das avaliações, mas sim, alguns prêmios e reconhecimentos obtidos por professores e alunos”.

. Atividades relevantes:

“As atividades de extensão, iniciação científica, produção científica, estágios e promoção de atividades extensionistas são um dos pontos fortes do curso, com ênfase a partir da Curricularização da extensão. As inúmeras ações estimuladas pelo curso, caracterizadas por visitas técnicas, participação em eventos técnico-científicos, palestras, dentre outras, são realizadas internamente e junto à comunidade, disponibilizando, aos participantes, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos no âmbito do IG/UNICAMP. Essas ações produzem conhecimento que é trabalhado e articulado no escopo da matriz curricular, agregando valor ao curso e a comunidade acadêmica como um todo”.

. Avaliações Institucionais:

“O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) não é aplicado pelo INEP para os cursos de graduação em Geologia”.

. Recursos Educacionais de tecnologia:

“A observação in loco permitiu observar que o único recurso institucional relacionado à Tecnologia da Informação é a presença de computador e projetor multimídia em todas as salas de aulas. Na entrevista com a coordenação de curso e na conversa com o corpo discente, identificou-se que inexistem mecanismos



no âmbito das TICs. A Congregação do IG/UNICAMP editou Deliberação nº 128/2018 que estabelece as normas de uso dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em consonância com as políticas e orientações definidas pelo Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação (ConTIC) da UNICAMP. Cabe ressaltar que as normativas em tela estabelecem princípios e orientam os gestores para a utilização ética e responsável dos TIC da UNICAMP e não tratam de questões de caráter didático-pedagógico. A IES possui Wi-Fi no campus e oferta laboratório de informática para os alunos desenvolverem atividades extra aula que, na percepção dos alunos, ouvidos em entrevista, são ruins, pois as máquinas são ultrapassadas e defasadas para o uso dos softwares robustos que são desenvolvidos em aulas. O curso possui uma estrutura denominada "robô", utilizado na pandemia, para permitir que as aulas presenciais pudessem ser assistidas remotamente por alunos, não obstante, no momento não apresenta funcionalidade didática.

O PCC não apresenta de forma clara a questão da utilização de Recursos Educacionais da Informação, porém, observou-se que alguns docentes informaram que utilizam sistemas digitais, para se relacionar pedagogicamente com os alunos".

. Docente Coordenador:

"Considerando os termos da Deliberação CEE nº 145/2016 e análise dos Currículos Lattes do Coordenador e docentes, abstrai-se integral aderência. Todos os 56 docentes efetivos do IG/UNICAMP são doutores e cumprem regime de dedicação exclusiva em tempo integral. Do total de docentes do IG/UNICAMP, cerca de 75% das disciplinas ministradas no curso de Geologia: Departamento de Geologia e Recursos Naturais/DGRN (69%), Departamento de Geografia/DGEO (4%) e Departamento de Política Científica e Tecnológica/DPCT (8%). Os outros 19% das disciplinas do curso de Geologia ficam aos encargos de outras Unidades de ensino da UNICAMP. A produção científica e a formação de pessoal sob a orientação do corpo docente do Instituto de Geociências são robustas e estão circunstanciadas no conceito 6 CAPES da maioria dos programas de pós-graduação que estes professores mantêm no Instituto. Os alunos, de forma tácita, ressaltaram a qualidade do corpo docente relacionado às geociências, não obstante, destacam que, por parte dos docentes das disciplinas de núcleo comum (matemáticas, químicas e físicas) falta engajamento nas disciplinas com vista a vincular os conhecimentos adquiridos com a área de formação. Nesse contexto, os professores manifestaram que entendem que é importante que os alunos tenham as disciplinas de núcleo comum nos institutos específicos, no entanto, fazem Mea culpa que, de parte dos docentes das disciplinas profissionalizantes do IG/UNICAMP, é preciso estabelecer maiores vínculos de aprendizado com os conteúdos das disciplinas do núcleo comum".

A relação nominal dos docentes, encontra-se nas fls. 16 a 19. No entanto, embora o relatório dos Especialistas mencione um total de 56 docentes, a relação nominal apresenta apenas 55 profissionais listados.

. Plano de Carreira:

"Todos os docentes efetivos estão em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), não obstante, observou-se que, frente as contínuas mudanças implementadas, notadamente por força legal, tem-se um aumento de atividades administrativas".

. Núcleo Docente Estruturante:

"O curso de Geologia do IG/UNICAMP não possui um Colegiado do Curso de Graduação específico. No IG/UNICAMP a estrutura é estabelecida na forma de "Comissão de Graduação", composta pelos Coordenadores dos cursos de Geologia e Geografia, os coordenadores associados de ambos os cursos, 3 docentes titulares de cada curso, 1 docente representante da Faculdade de Educação da UNICAMP e, por fim, 2 representantes discentes de cada curso, totalizando 15 membros. A reunião é secretariada por funcionário da Secretaria de Graduação do IG/UNICAMP. Não há representação atinente aos funcionários técnico-administrativos, condição que estes especialistas entendem que seria oportuna, sobretudo considerando o espectro de atuação desses no campo operacional e didático-pedagógico.

O NDE está em início de funcionamento, tendo realizado até o momento 3 reuniões. Em entrevista com docentes do NDE e analisando a documentação, abstrai-se que o NDE está no caminho certo, precisando apenas estabelecer rotinas para dar o protagonismo que tal estrutura enseja".

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wi-fi):

"O IG/UNICAMP apresenta um exemplar parque de laboratórios de ensino e pesquisa e, no PPC, apresentam-se todos 43. O curso de Geologia do IG/UNICAMP tem a sua disposição 07 salas de aulas e 27 laboratórios específicos, 1 biblioteca, além dos espaços administrativos e de gestão acadêmica. Os 27 laboratórios vinculados ao curso de geologia, em sua maioria, ofertam condições de uso aos alunos de graduação por meio de projetos de iniciação científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos de extensão. Com respeito às salas de aula são 3 modelos distintos:

- 2 salas com capacidade para 45 alunos e 1 para 30 alunos, com cadeiras com braços;
- 1 sala com capacidade para 20 alunos, com mesas hexagonais e móveis;
- 3 salas com mesas retangulares, respectivamente com 53, 72 e 90 lugares.

Os dois primeiros modelos de sala citados mostram-se adequados com respeito a iluminação e dimensões adequadas ao número de alunos, não obstante, as salas que possuem as mesas retangulares mostram-se tacitamente ineficientes sob a perspectiva didático-pedagógica, frente às suas dimensões, distribuição de mobiliário e de equipamentos de uso didático (quadro branco e projetor). As salas em tela, são retangulares e possuem duas telas de projeção e dois pequenos quadros brancos, um em cada lado da sala, condição que dificulta a visualização por parte dos alunos. Na entrevista com os alunos, estes apontaram que as aulas nessas salas, quando em sua totalidade de alunos, dificultam o aprendizado, quer seja pelas questões



da posição do quadro, como pelas dimensões, que fazem com que a voz de alguns professores não seja bem ouvida em determinados momentos, notadamente quando estes não usam microfone. Os professores relatam que a sala dificulta o processo pedagógico, mas que, por força das circunstâncias, buscam adaptar-se frente às dificuldades. Destacaram ainda que envidaram alguns esforços para buscar alternativas para o melhor uso dessas salas e que, até o momento, não conseguiram equacionar. Os professores destacam que essas salas em aulas predominantemente discursivas e com classes com grande número de alunos, mostram-se eficientes.

Em todas as salas as cadeiras possuem assento estofado. Nas salas visitadas não estão disponíveis carteiras para alunos obesos bem como para usuários de cadeira de rodas. As salas possuem computador e sistema de projeção multimídia. As salas possuem sistema de ventilação satisfatório.

O laboratório de informática de uso didático é adequado ao número de alunos e aos objetivos do curso, e conta com os softwares de uso profissional instalados, no entanto, como anteriormente citado, o laboratório de informática disponível para os alunos desenvolverem suas atividades – trabalhos, relatórios – mostra-se defasado. Os alunos indicaram que, por vezes, o sinal de Wi-Fi apresenta problemas. Os prédios possuem estrutura apta para acessibilidade, com largura de portas adequadas, piso retificado e existência de elevador. Nas entrevistas com o corpo docente e corpo discente não houve reclamação com respeito aos laboratórios e instalações de um modo geral. Mesmo com a excelência dos laboratórios e a ótima capacidade técnica dos seus técnicos, recomenda-se que o Instituto desenvolva as discussões no âmbito da CIPA para a utilização sistemática de EPIs, quando constatada a necessidade. Estes avaliadores identificaram situações que o uso de EPI deveria ser obrigatório e, pelas evidências, não havia obrigatoriedade de uso. *Navisita in loco*, considerando que os laboratórios, além de ambiente de pesquisa, é um recursodidático, observaram-se algumas lacunas nessa perspectiva, assim, nos laboratórios em que são desenvolvidas atividades didáticas com alunos de graduação, é importante contar com lousas e outros ferramentais para o desenvolvimento de uma das atribuições da universidade que é o ensino. É fundamental ajustar essas condutas e cabe ao IG/UNICAMP desenvolver as formas de integração de todo o corpo de funcionários e prestadores de serviço para garantir algumas condições mínimas de equidade, convivência e segurança. Compreende-se que o IG/UNICAMP deva ter uma CIPA própria, frente à magnitude e amplitude de riscos, notadamente vinculado aos usos dos laboratórios de ensino e pesquisa”.

. **Biblioteca:**

“O curso de Graduação em Geologia é servido por biblioteca que disponibiliza 40.818 títulos, com ênfase para as áreas de interesse das geociências, além de títulos de periódicos impressos (correntes e não correntes) e acesso ao Portal Capes e base específica UNICAMP, com acervo de milhares de títulos com texto completo. Oferece também o serviço de Comutação Bibliográfica que permite a localização/solicitação de artigos de periódicos em nível nacional e internacional. A biblioteca é ampla com boa estrutura física. O IG/UNICAMP oferece acesso a todas as bases de dados científicas do Brasil. O acervo está disponível no endereço eletrônico <https://www.sbu.unicamp.br/catalogo-base-acervus/>”.

. **Funcionários administrativos:**

“O curso de geologia da IG/UNICAMP possui um quadro de funcionários técnico-administrativos de alta qualidade no quesito formação, entretanto, quantitativamente o número é reduzido ante a infraestrutura. Os funcionários técnico-administrativos destacaram que há efetiva carga de trabalho em determinados setores, face ao número limitado de profissionais. A visita *in loco* permitiu observar a falta de funcionários em determinados laboratórios que, face a potencial risco, esta comissão entende que é necessário, com urgência, realizar uma efetiva avaliação das demandas de funcionários frente ao PPC e estrutura do instituto. O serviço de segurança patrimonial é realizado por empresa terceirizada e, da mesma forma, as atividades de limpeza também. A terceirização, ao ser analisada em absoluto, pode trazer a impressão da economia financeira, no entanto, na outra ponta, a prática aponta para uma deterioração das relações de convivência entre os membros da comunidade acadêmica, o que, inevitavelmente, também enseja custos. Percebeu-se, por meio do depoimento dos servidores, o afastamento dos trabalhadores contratados do convívio com os funcionários da universidade. Relatou-se que, no momento, que algum trabalhador da terceirizada estabelece um nível de proximidade com algum servidor, ele é substituído, assim que o seu superior imediato percebe tal situação. Acredita-se que a universidade deva desenvolver um ambiente acolhedor, inclusive para os terceirizados. Se na atual circunstância não se pode contar com quadros da universidade em todos os setores, torna-se oportuno a integração dos prestadores de serviço ao ambiente de trabalho, ou seja, no caso específico, ao Instituto de Geociências.

As instalações sanitárias são satisfatórias, no entanto, observou-se que, ao longo do dia, a qualidade do serviço de limpeza depauperava, tendo sido notado pela equipe de avaliadores a falta de papel para secagem das mãos nos banheiros. Os servidores atribuíram esse fato a grande demanda de trabalho do pessoal da higienização e apontaram que já foi reclamado à empresa contratada, no entanto, sem retorno positivo e, pelo contrário, segundo os servidores do IG, tem resultado em uma maior exploração dos seus poucos funcionários. Na entrevista específica, os funcionários também reivindicaram espaços próprios para convivência e uma maior participação nas esferas decisórias da unidade. Os representantes discentes informaram que em recente negociação com a direção do instituto, estabeleceu-se diretrizes para a estruturação de uma dependência de sanitários que atenda o público neutro”.

. **Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:**

“Sobre o currículo do curso, os avaliadores externos, à época, apontaram que o currículo do curso de Geologia dava pouca flexibilidade para que o aluno curse disciplinas eletivas ou de “módulo livre”. Apontaram também que o elenco de disciplinas é adequado e compatível com o que se observa em outros cursos de Geologia do exterior, mas que havia uma lacuna em disciplinas de caráter interdisciplinar que vêm recebendo especial atenção em currículos de Geologia em outros países, por exemplo, Biogeoquímica,



Mudanças Climáticas Globais, entre outras, que poderiam integrar o elenco de disciplinas eletivas do curso. Nesse contexto, como justificativa, a Coordenação de curso aponta que a inserção de temas como “biogeoquímica” e “mudanças climáticas globais”, à medida do possível, tem sido adotada em disciplinas curriculares do curso, tais como Geoquímica (GE503), Climatologia I (GF410), Geoquímica Ambiental (GE108), Modelagem Geoquímica (GE 129). Com a adoção da curricularização da extensão nos parece que tal justificativa é plausível e, assim, equaciona-se a questão apontada pelos especialistas antecessores.

Com respeito à infraestrutura, os avaliadores externos apontaram que no Instituto de Geociências não era equivalente à das melhores universidades do país. A esse respeito, a visita in loco permitiu avaliar radical mudança positiva, uma vez que as instalações atendem plenamente os requisitos para o bom desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em um prédio moderno e amplo. Frisa-se que na época da avaliação realizada em 2013, o IG/UNICAMP ocupava um prédio antigo, o qual foi substituído em 2017 por novas instalações com moderna infraestrutura que entrou em total funcionamento no ensino de graduação e pós-graduação no primeiro semestre de 2018.

Sobre as atividades extraclasse dos alunos. Os avaliadores externos destacaram, à época, que a participação intensa dos alunos em programa de iniciação científica versus a densa grade curricular do curso, que estes teriam pouca disponibilidade de tempo para se dedicar plenamente a essa importante atividade. Indicaram, como sugestão para a próxima revisão curricular do curso de Geologia, que fosse contemplada essa questão, conferindo mais flexibilidade ao currículo e permitindo que o aluno se envolva em estágios, trabalhos de pesquisa e estudos individuais ou em grupo. Os alunos, apesar de se sentirem motivados pelo corpo docente a participar desse tipo de atividade, encontram dificuldades em função da escassez de tempo livre deixado pela grade curricular. Nesse contexto a coordenação de Graduação reconhece que um dos principais problemas apontados por discentes e docentes nas avaliações semestrais do curso de Geologia do IG/UNICAMP é o excesso de aulas expositivas que prende o aluno em sala de aula e dificulta maior liberdade ao estudante para buscar conhecimento extraclasse e, ao mesmo tempo, com o intuito de melhorar essa situação, a Coordenação de Graduação do curso, conjuntamente com o NDE, programou para os anos de 2023/2024/2025 fóruns de discussão que busquem encontrar alternativas didático-pedagógicas para melhorar o ambiente de sala de aula, diminuindo conteúdos teóricos e estimulando o aprendizado prático. Dentro dessas discussões também serão incluídas as necessidades de desenvolvimento de projetos multi e interdisciplinares de extensão, integradas ao ensino e à pesquisa. Tem-se também na UNICAMP, desde 2010, o Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EAJ]², estrutura que não foram apresentadas evidências de engajamento e participação por parte de docentes do IG/UNICAMP. De forma direta, não foram evidenciadas ações, nessa direção, no PPC e/ou nos relatórios síntese e de atividades relevantes, não obstante, frente aos relatos dos docentes com respeito à extensão, compreende-se que tais ações podem parcialmente colaborar na solução da condição exposta pelos avaliadores em 2013. Nesse contexto, compreende-se que o NDE a partir do presente exercício letivo, de forma programática e direta, envide os esforços, com ações concretas para equacionar tais questões que, smj, não foram devidamente solucionadas.

Relacionado com as taxas de evasão, os avaliadores externos apontaram que no período em questão esteve abaixo dos 5% dos alunos matriculados e não era, portanto, preocupante, não obstante, os números atuais são distintos e requerem atuação em primeiro plano por parte do NDE e coordenação de curso e, em segundo plano, por parte da direção do instituto.

Com respeito ao uso sistemático de novas mídias para aperfeiçoar o processo de aprendizagem, os avaliadores externos apontam sobre iniciativas pontuais apresentadas no projeto de revisão do planejamento estratégico do Instituto de Geociências, que tratam da maior e mais ampla divulgação das disciplinas ofertadas durante o curso de Geologia, usando a Internet e distintos idiomas, e também uma revisão nas atividades de campo, visando integrar os diferentes cursos (Geologia e Geografia) do Instituto, conferindo um caráter multidisciplinar aos trabalhos de campo. Nesse contexto, notadamente frente a nova matriz curricular aprovada em 2021 e o consequente PPC, não são evidenciadas ações diretas e específicas sobre os apontamentos dos avaliadores em 2013 e, por meio das entrevistas com os docentes, estes deixaram transparecer que as questões didático-pedagógicas são melhores estabelecidas são vínculos sistêmicos com o curso de geografia, que possui dinâmica distinta e própria. Os docentes inferem que a diversidade de formação do corpo docente, muitos dos quais vinculados ao curso de geografia, trazem de forma intrínseca algumas possibilidades de conexões pedagógicas entre os cursos do instituto. Sobre os temas não resolvidos - atividades extraclasse dos alunos, taxas de evasão e uso sistemático de novas mídias para aperfeiçoar o processo de aprendizagem, compreendemos que o NDE deve estabelecer as devidas discussões para apresentação ao colegiado de curso de opção(ões) para o adequado e sistêmico equacionamento dos apontamentos ainda não resolvidos atinentes à avaliação de 2013”.

Manifestação Final dos Especialistas:

“O Curso de Geologia do IG/UNICAMP é um curso consolidado e atende plenamente os requisitos das DCN e do Conselho Profissional. Possui uma infraestrutura adequada que, pelas características, requer contínua manutenção e modernização. O corpo docente efetivo é altamente qualificado, condição que permite aos estudantes latente oportunidade para o pleno desenvolvimento técnico, intelectual e científico.

Apesar das qualidades positivas, requer atenção especial:

- na capacitação do corpo docente ante as questões de aprimoramento didático-pedagógico;
- um melhor equacionamento para efetividade no sistema de avaliação com vista à solução de problemas;
- ao fortalecimento do NDE, com a adoção de trabalho sistemático frente às demandas atinentes;
- ao estabelecimento de um diagnóstico preciso frente ao número exíguo de funcionários técnicos e administrativos, para atender as demandas do curso e número de funcionários para as atividades de manutenção e limpeza dos sanitários e dependências;



- os defasados valores das diárias referentes à alimentação e hospedagem, repassados para o custeio dos trabalhos de campo dos alunos, que coloca em risco a realização desta etapa obrigatória para a formação em geologia; e
 - no atendimento aos apontamentos e questões posicionadas na avaliação de curso realizada em 2013;
 - na implantação de uma CIPA própria e atuante na gestão dos riscos e utilização ampla e adequada de EPIs e EPCs;
 A partir da análise realizada constatou-se que o Curso conta com as condições necessárias para seu funcionamento, nos quesitos infraestrutura, organização, estrutura e atendimento às DCN, restando apenas atenção e dedicação especial aos apontamentos supracitados".

. Conclusão da Comissão:

"Diante do exposto e da análise realizada, somos de parecer FAVORÁVEL à Renovação do Curso de Bacharelado em Geologia do Instituto de Geociências da Universidade de Campinas, por considerarmos que o mesmo reúne as condições necessárias ao seu funcionamento".

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento. Destaca-se positivamente a qualificação do corpo docente, a matriz curricular, a infraestrutura disponibilizada para o curso, a biblioteca e a curricularização. Os Especialistas avaliaram as ações tomadas pela direção do Curso em razão das recomendações feitas pelos Especialistas na avaliação anterior (Parecer CEE 172/2019). Verifica-se que todas as recomendações foram objetos de ações visando a melhoria e aprimoramento do curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Geologia, oferecido pelo Instituto de Geociências, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 03 de março de 2025.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de abril de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 16 de abril de 2025.

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 105/2025	-	Publicado no DOESP em 17/04/2025	-	Seção I	-	Página 50
Res. Seduc de 24/04/2025	-	Publicada no DOESP em 29/04/2025	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 124/2025	-	Publicada no DOESP em 30/04/2025	-	Seção I	-	Página 92

